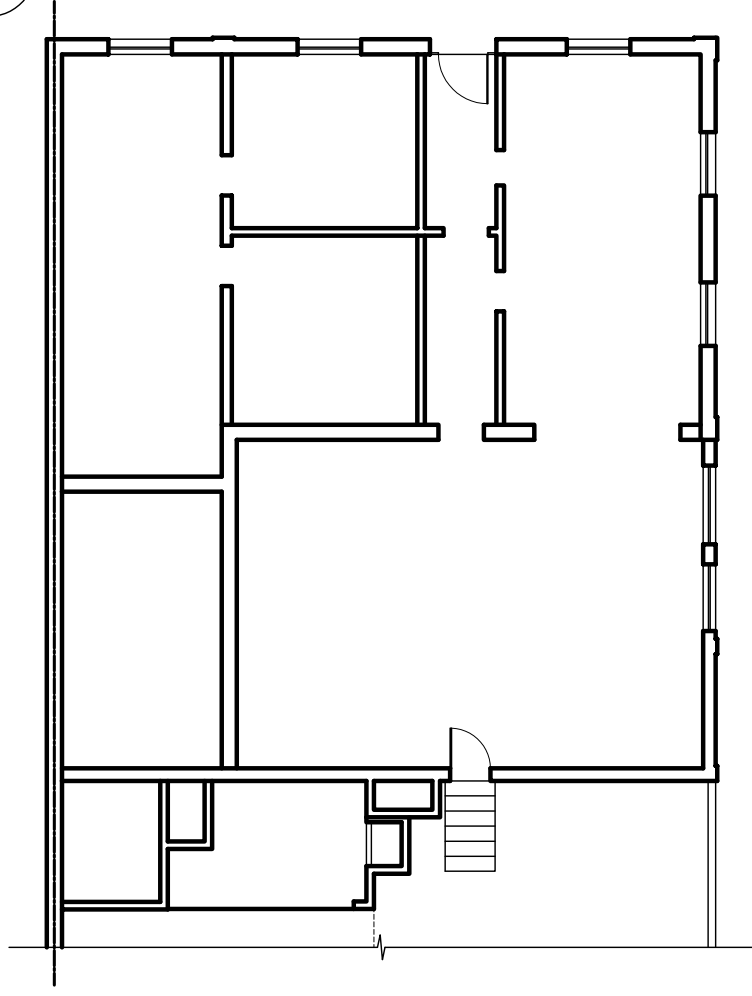
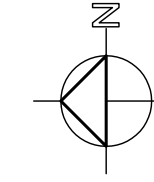




Vista da elevação principal Leste
(ACERVO DO AUTOR, 2007).

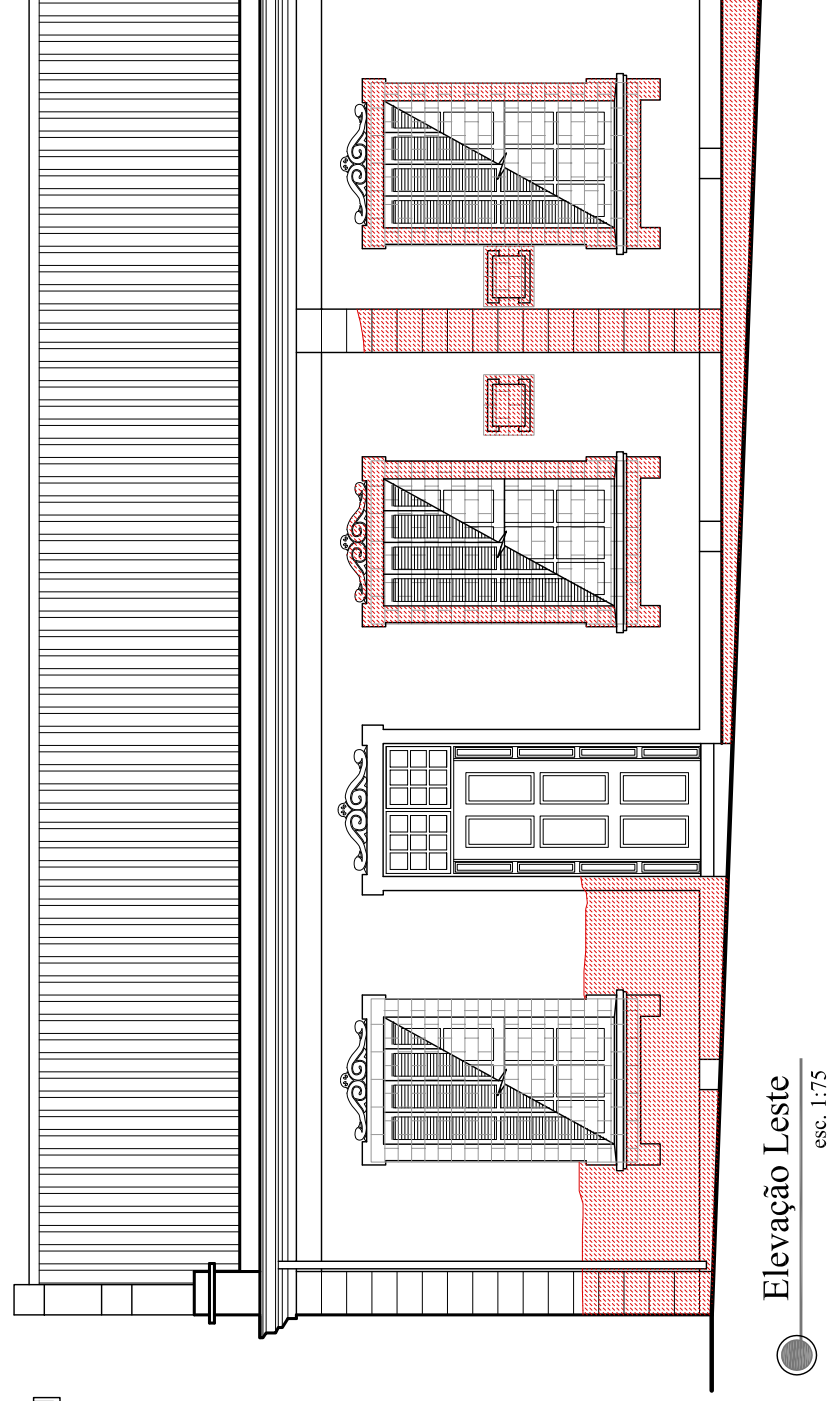


Vista da elevação Sul
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



Planta Baixa

esc. 1:150



Elevação Leste

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

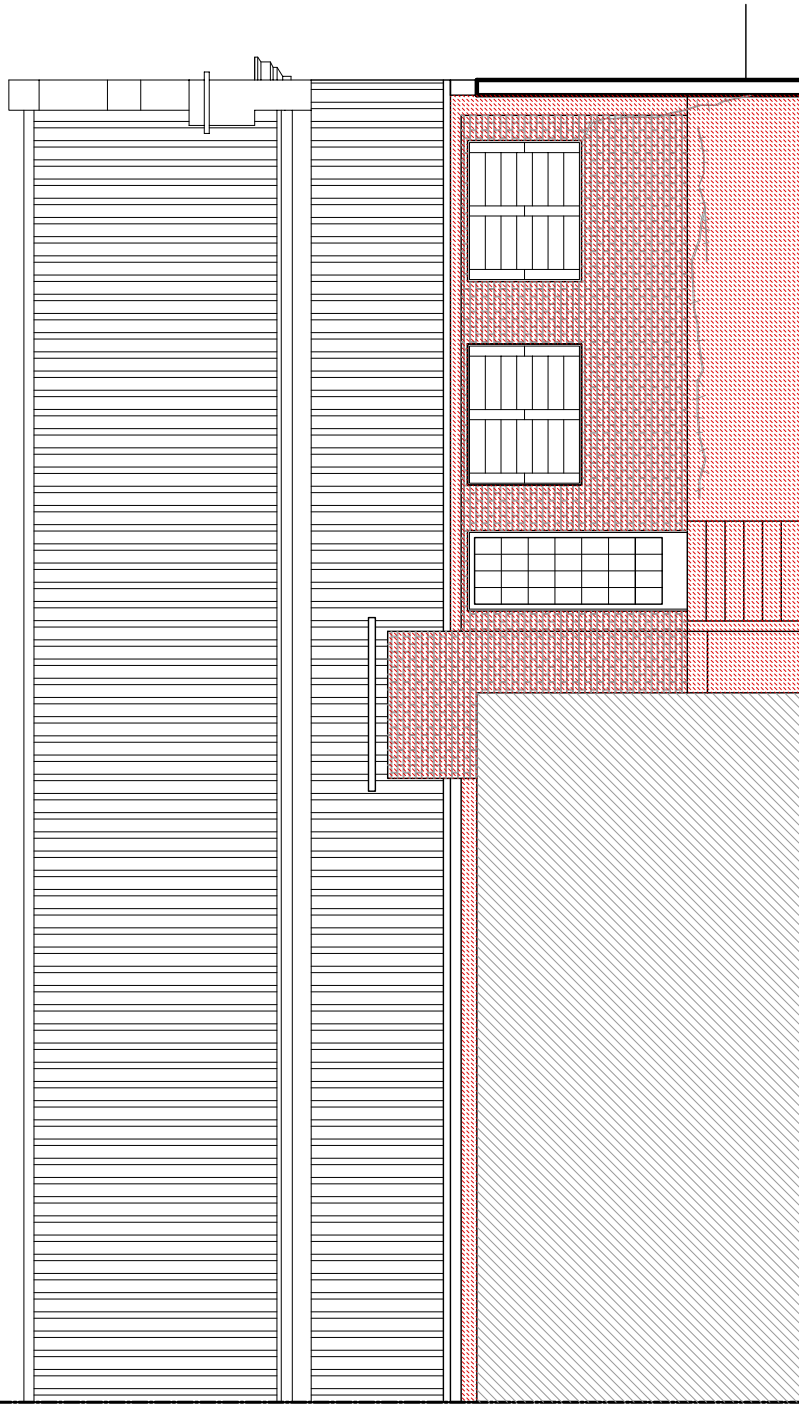
- | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| | Desagregação de reboco | | Fenda na parede | | Remendos no reboco com argamassa de cimento |
| | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga | | Esmagamento de elemento construtivo | | Eflorescências ou criptoflorescências |
| | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito | | Empenamento do componente | | Degeração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Ressecamento/ desagregação por radiação solar | | Manchamento do elemento ou pintura por água | | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Queima ou desagregação causada por fogo | | Material faltante | | Corrosão química ou galvânica |
| | Descolamento (empolamento) de reboco | | Pichação/ poluição visual | | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais |
| | Vesículas no reboco | | Degradação de pintura por intemperismo prolongado | | Vegetação |
| | Esfoliação por intemperismo prolongado | | Umidade de infiltração | | Consumo por insetos |
| | Fissuras no reboco | | Umidade ascensional | | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas |
| | Rachaduras nos tijolos | | Umidade accidental | | Biofilme |
| | | | | | Falhas no crescimento/ secagem de madeira |



Vista da elevação Sul
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

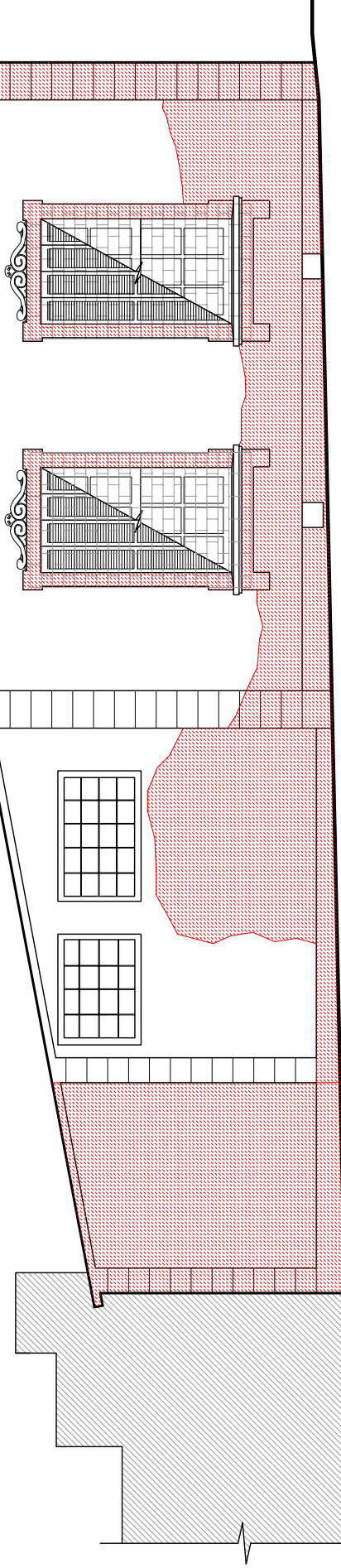


Vista em detalhe da elevação principal Leste
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Elevação Oeste

esc. 1:75



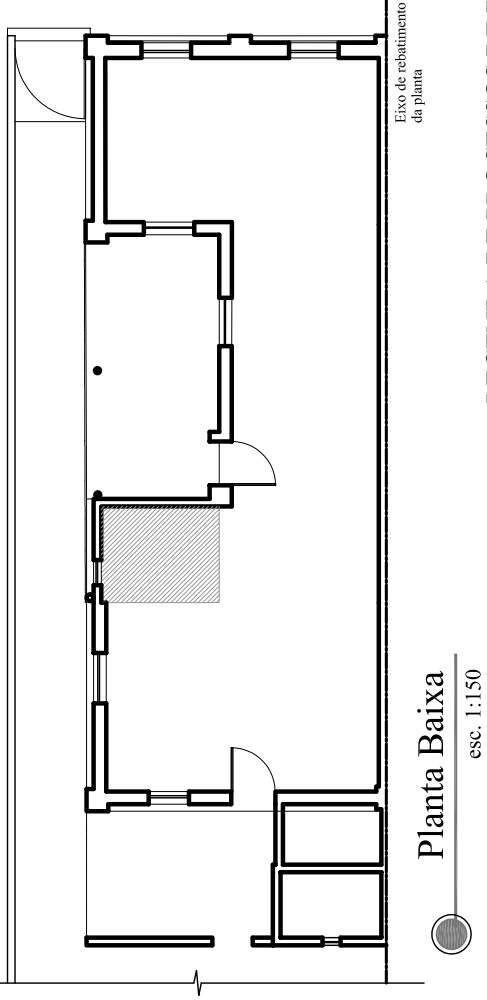
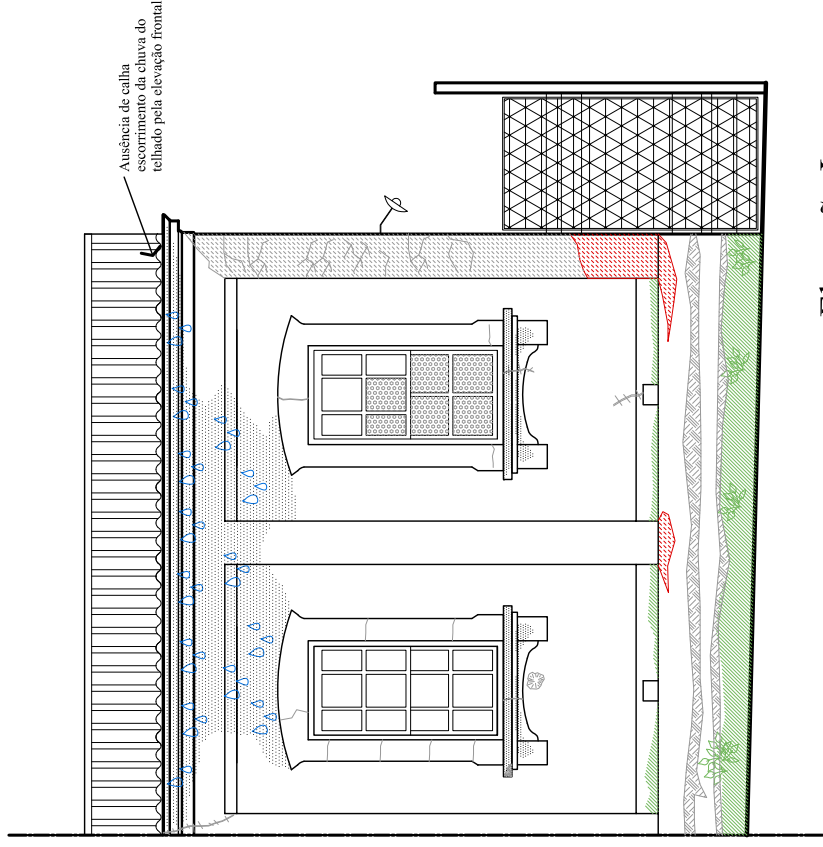
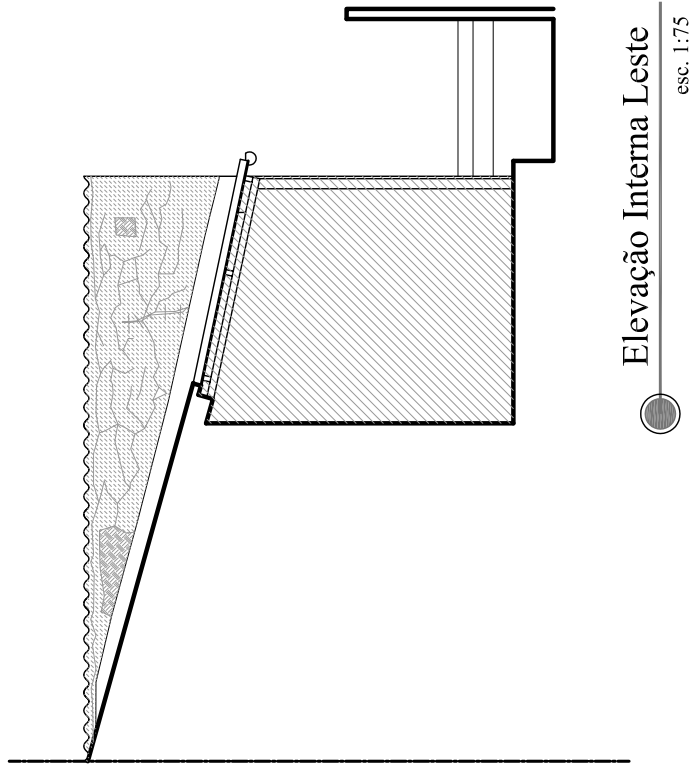
Elevação Sul

esc. 1:75

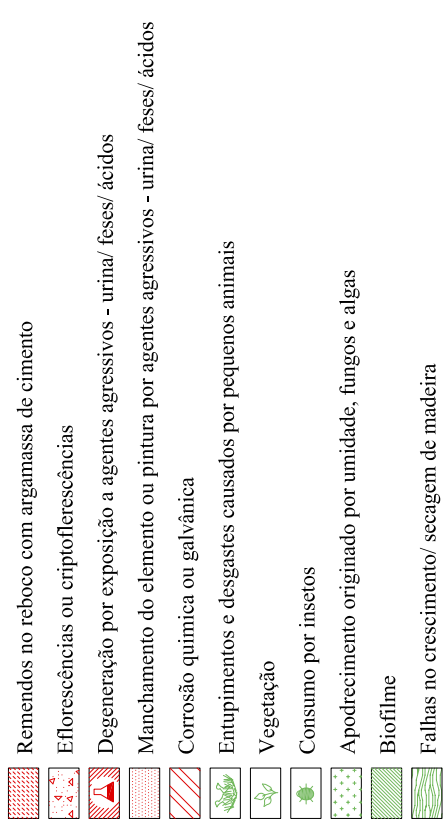
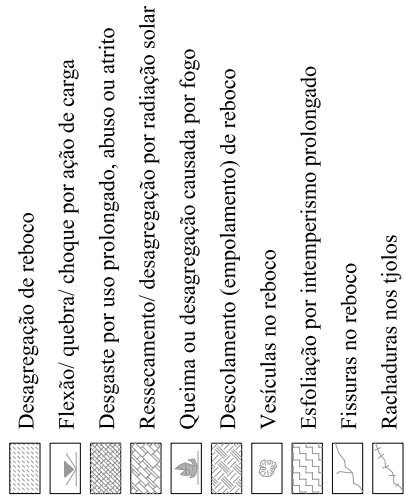
Vista da elevação Oeste
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- | | | | | | | | |
|--|--|--|---|--|---|--|---|
| | Remendos no reboco com argamassa de cimento | | Fenda na parede | | Desagregação de reboco | | Desagregação de reboco |
| | Eflorescências ou criptoflorescências | | Esmagamento de elemento construtivo | | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga | | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga |
| | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Empenamento do componente | | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito | | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito |
| | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Manchamento do elemento ou pintura por água | | Ressecamento/ desagregação por radiação solar | | Ressecamento/ desagregação por radiação solar |
| | Corrosão química ou galvânica | | Material faltante | | Queima ou desagregação causada por fogo | | Queima ou desagregação causada por fogo |
| | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais | | Pichação/ poluição visual | | Descolamento (empolamento) de reboco | | Descolamento (empolamento) de reboco |
| | Vegetação | | Degradação de pintura por intemperismo prolongado | | Vesículas no reboco | | Vesículas no reboco |
| | Consumo por insetos | | Umidade de infiltração | | Esfoliação por intemperismo prolongado | | Esfoliação por intemperismo prolongado |
| | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas | | Umidade ascensional | | Fissuras no reboco | | Fissuras no reboco |
| | Biofilme | | Umidade acidental | | Rachaduras nos tijolos | | Rachaduras nos tijolos |
| | Falhas no crescimento/ secagem de madeira | | | | | | |



LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO





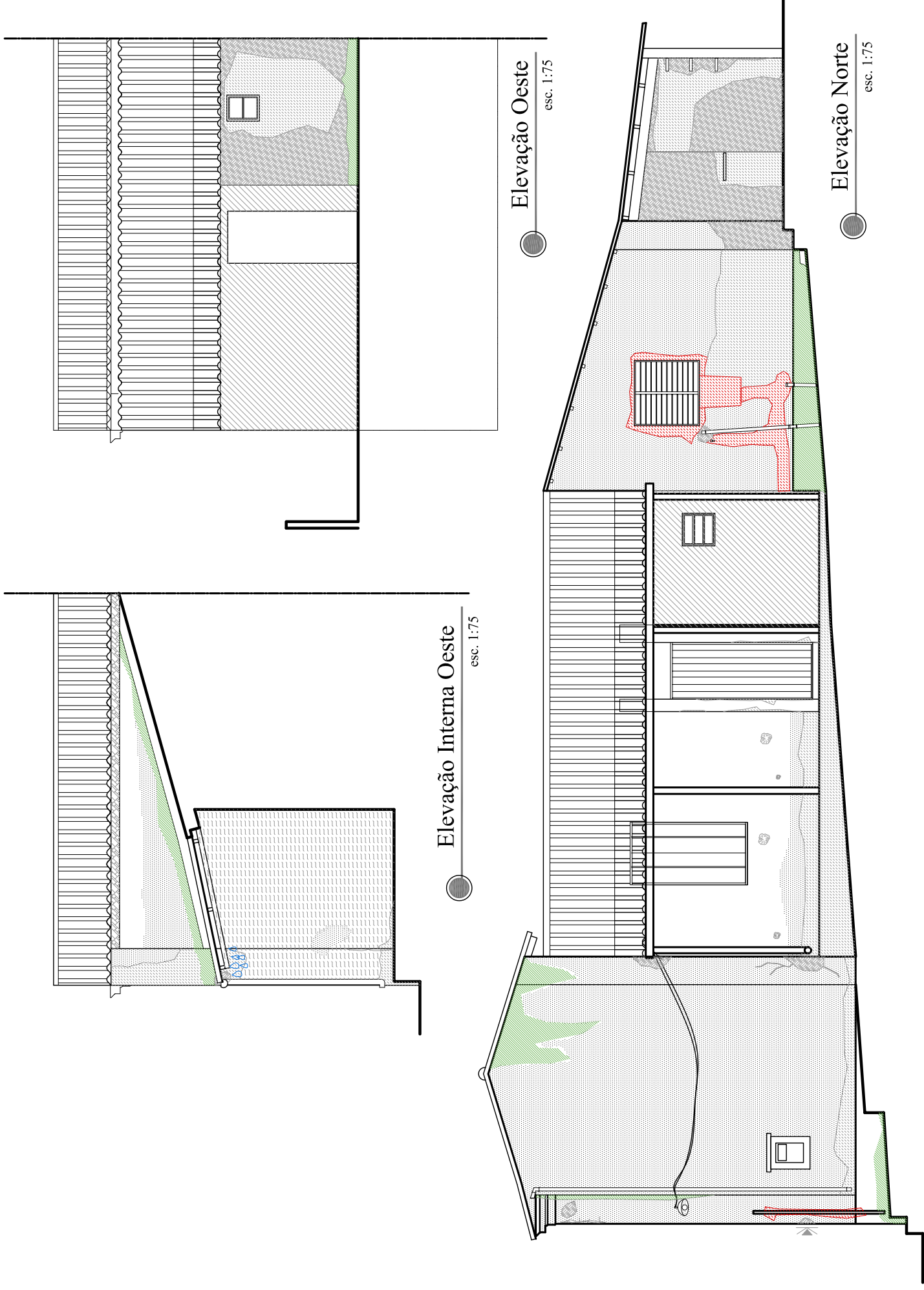
Vista em detalhe da elevação Norte
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação oeste
(ACERVO DO AUTOR, 2007).

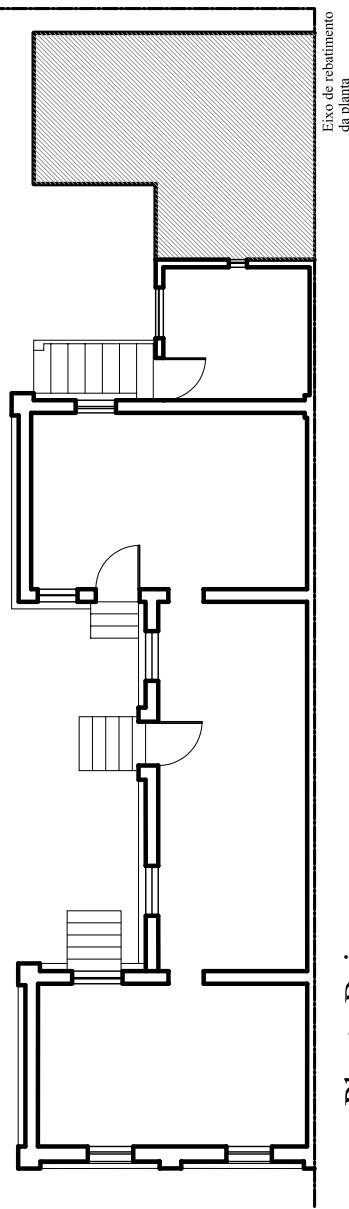
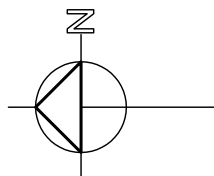


Vista em detalhe da elevação Norte
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

	Desagregação de reboco		Fenda na parede		Remendos no reboco com argamassa de cimento
	Flexão/ quebra/ choque por ação de carga		Esmagamento de elemento construtivo		Eflorescências ou criptofloreescências
	Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito		Empenamento do componente		Degradação por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Ressecamento/ desagregação por radiação solar		Mancharmento do elemento ou pintura por água		Mancharmento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Queima ou desagregação causada por fogo		Material faltante		Corrosão química ou galvânica
	Descolamento (empolamento) de reboco		Pichação/ poluição visual		Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
	Vesículas no reboco		Degradação de pintura por intemperismo prolongado		Vegetação
	Esfoliação por intemperismo prolongado		Umidade de infiltração		Consumo por insetos
	Fissuras no reboco		Umidade ascensional		Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
	Rachaduras nos tijolos		Umidade acidental		Biofilme
					Falhas no crescimento/ secagem de madeira

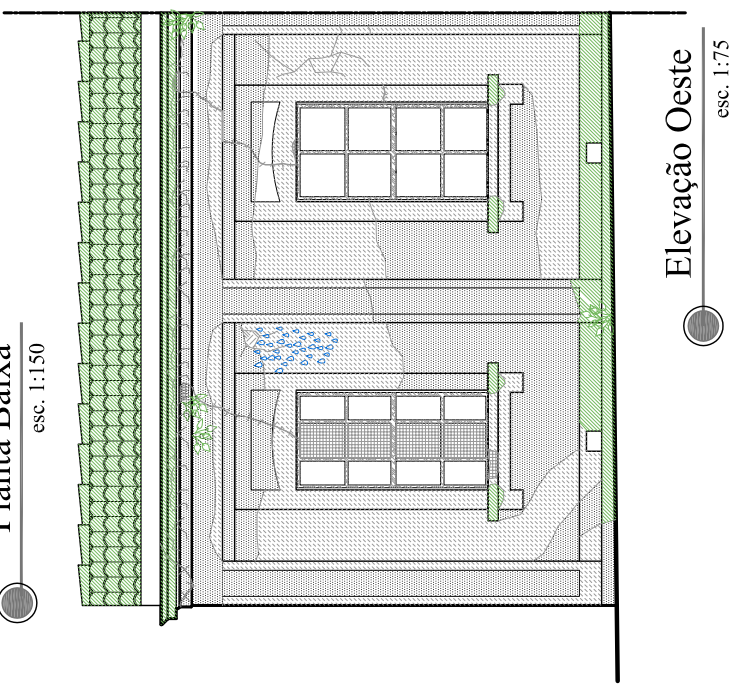


Planta Baixa
esc. 1:150

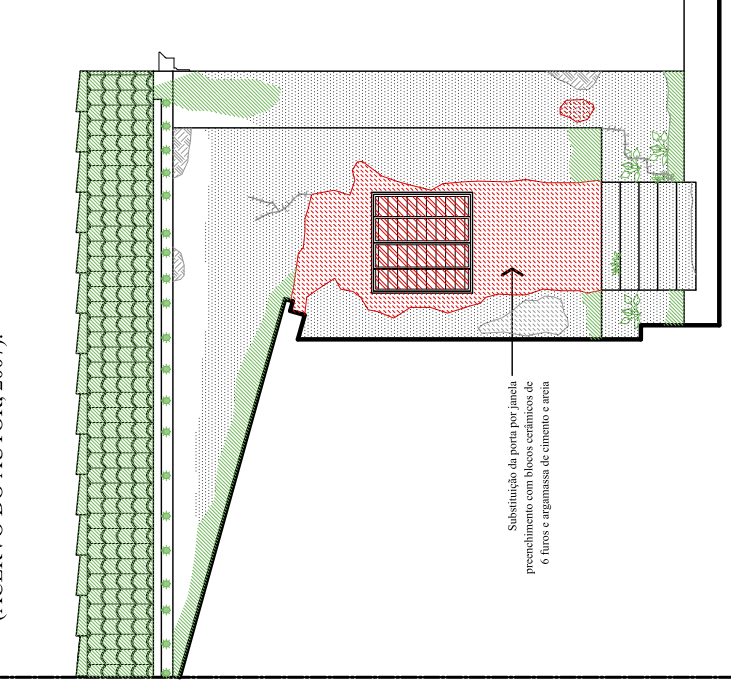
Vista da elevação principal Oeste
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



esc. indicada
????????????????



Elevação Oeste
esc. 1:75



Elevação Interna Oeste
esc. 1:75

Elevação Interna Leste
esc. 1:75



Vista em detalhe da elevação Norte
(ACERVO DO AUTOR, 2007).

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- | | | | |
|--|---|--|---|
| | Desagregação de reboco | | Fenda na parede |
| | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga | | Esmagamento de elemento construtivo |
| | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito | | Empenamento do componente |
| | Ressecamento/ desagregação por radiação solar | | Manchamento do elemento ou pintura por água |
| | Queima ou desagregação causada por fogo | | Material faltante |
| | Descolamento (empolamento) de reboco | | Pichação/ poluição visual |
| | Vesículas no reboco | | Degradação de pintura por intemperismo prolongado |
| | Esfoliação por intemperismo prolongado | | Umidade de infiltração |
| | Fissuras no reboco | | Umidade ascensional |
| | Rachaduras nos tijolos | | Umidade acidental |

- | | |
|--|--|
| | Remendos no reboco com argamassa de cimento |
| | Eflorescências ou criptofloreescências |
| | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Corrosão química ou galvânica |
| | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais |
| | Vegetação |
| | Consumo por insetos |
| | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas |
| | Biofilme |
| | Falhas no crescimento/ secagem de madeira |



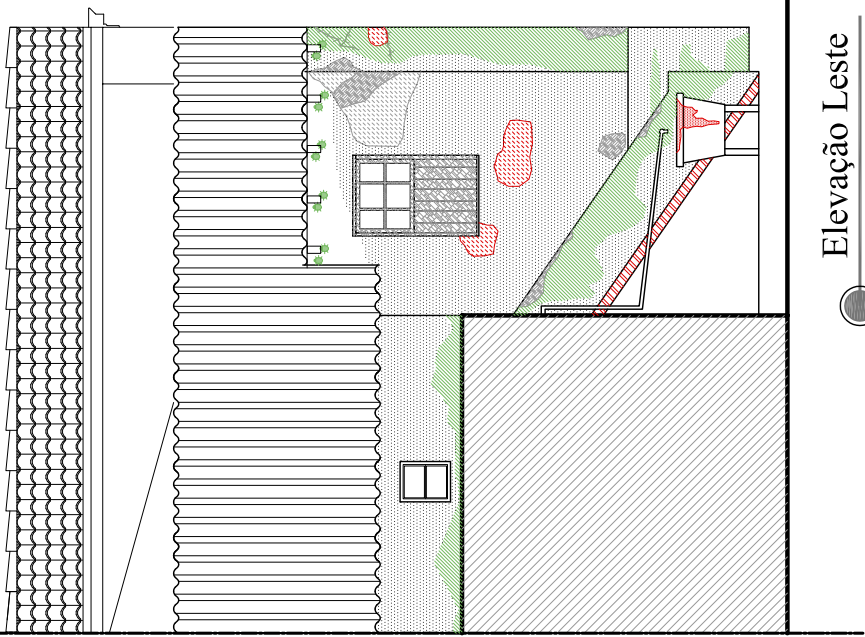
Vista em detalhe da elevação leste interna
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



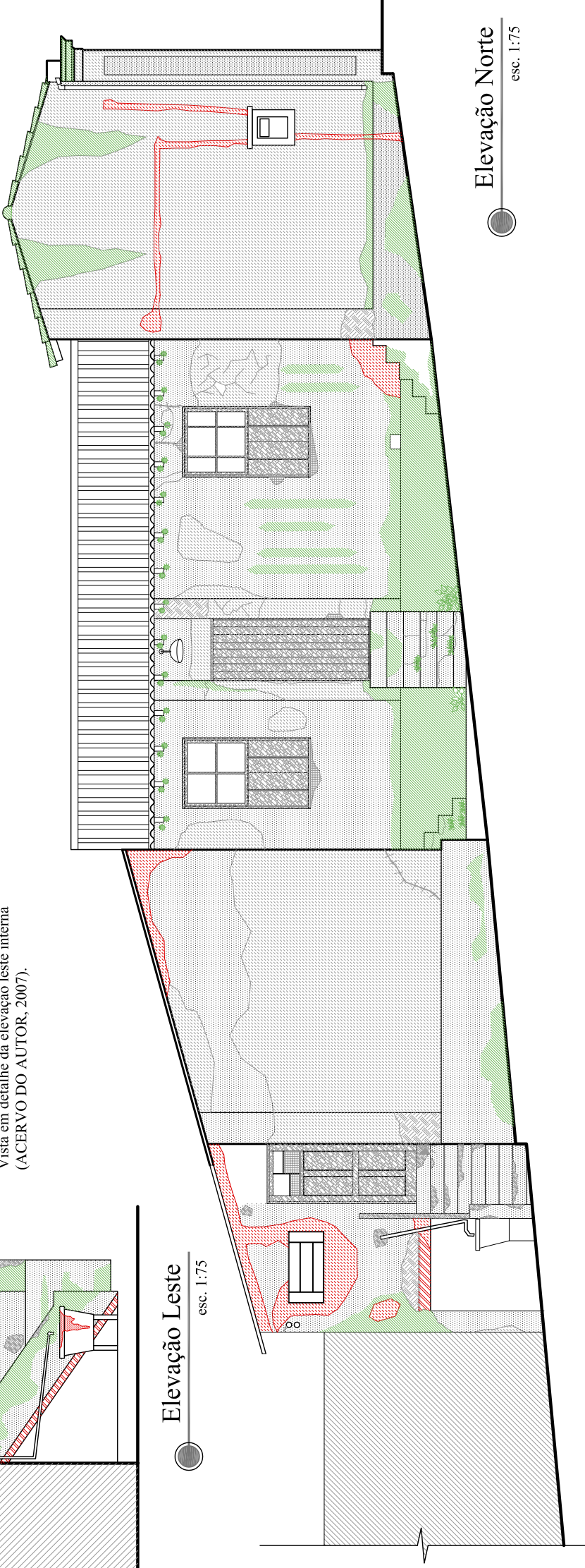
Vista da elevação Oeste interna
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista em detalhe das elevações Norte e Leste
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



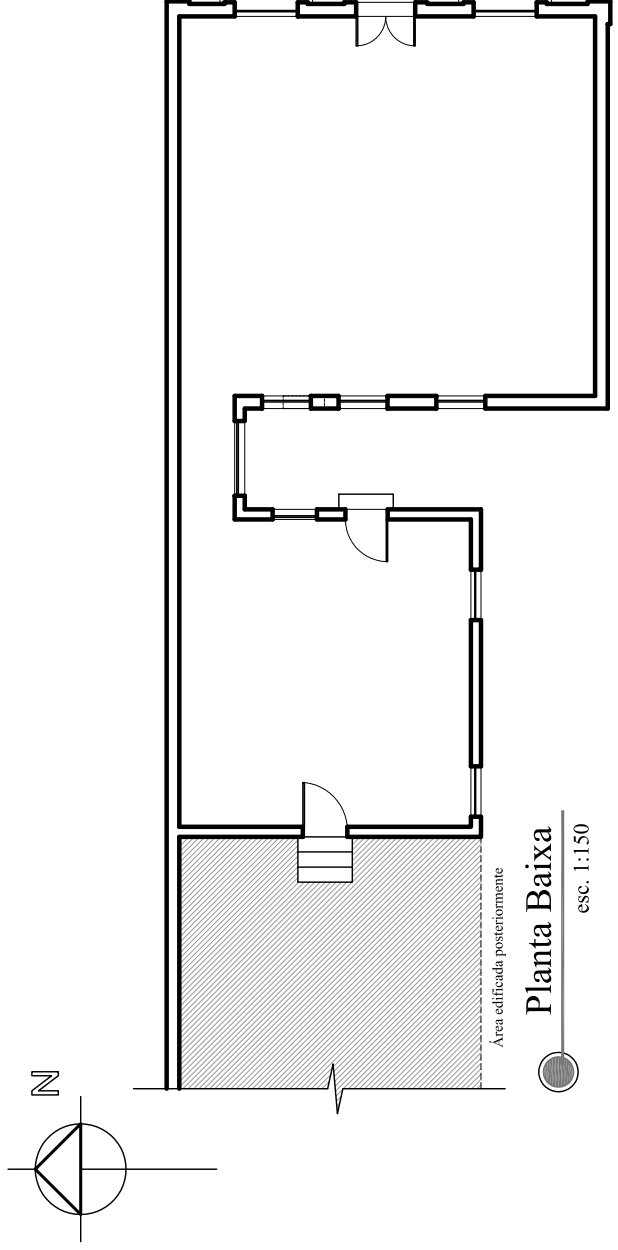
Elevação Leste
 esc. 1:75



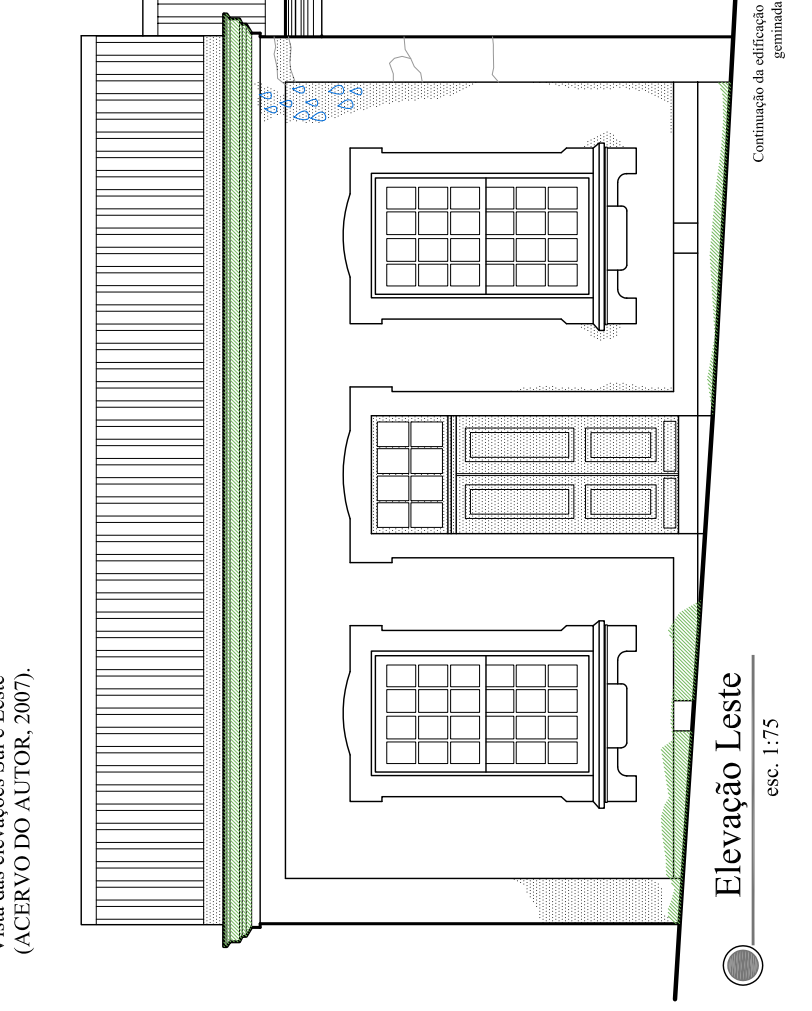
Elevação Norte
 esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- | | | | |
|--|---|--|--|
| | Desagregação de reboco | | Remendos no reboco com argamassa de cimento |
| | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga | | Eflorescências ou criptoflorescências |
| | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito | | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Ressecamento/ desagregação por radiação solar | | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Queima ou desagregação causada por fogo | | Corrosão química ou galvânica |
| | Descolamento (empolamento) de reboco | | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais |
| | Vesículas no reboco | | Vegetação |
| | Esfoliação por intemperismo prolongado | | Consumo por insetos |
| | Fissuras no reboco | | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas |
| | Rachaduras nos tijolos | | Biofilme |
| | | | Falhas no crescimento/ secagem de madeira |
-
- | | | | |
|--|---|--|--|
| | Fenda na parede | | Remendos no reboco com argamassa de cimento |
| | Esmagamento de elemento construtivo | | Eflorescências ou criptoflorescências |
| | Empenamento do componente | | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Manchamento do elemento ou pintura por água | | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Material faltante | | Corrosão química ou galvânica |
| | Pichação/ poluição visual | | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais |
| | Degradação de pintura por intemperismo prolongado | | Vegetação |
| | Umidade de infiltração | | Consumo por insetos |
| | Umidade ascensional | | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas |
| | Umidade acidental | | Biofilme |
| | | | Falhas no crescimento/ secagem de madeira |



esc. indicada

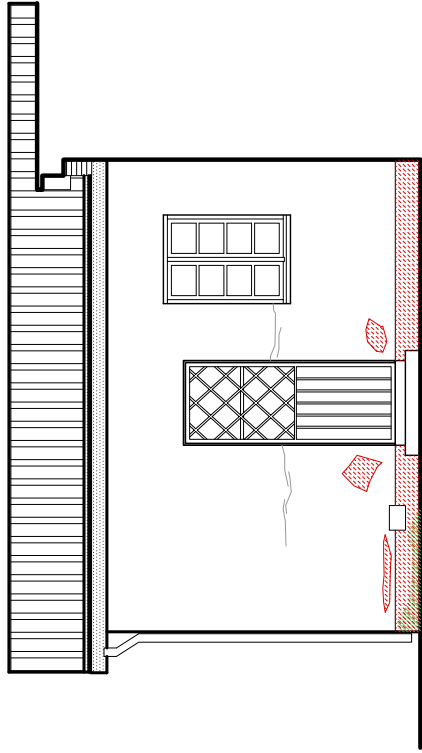


LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

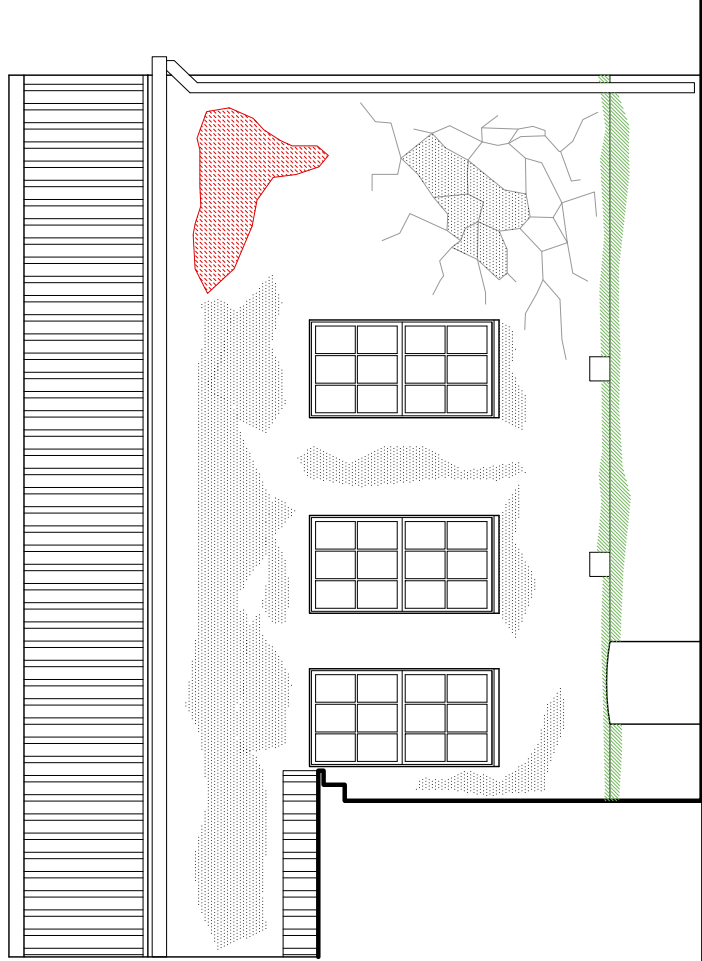
- | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| | Desagregação de reboco | | Fenda na parede | | Remendos no reboco com argamassa de cimento |
| | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga | | Esmagamento de elemento construtivo | | Eflorescências ou criptoflorescências |
| | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito | | Empenamento do componente | | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Ressecamento/ desagregação por radiação solar | | Manchamento do elemento ou pintura por água | | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Queima ou desagregação causada por fogo | | Material fáltante | | Corrosão química ou galvânica |
| | Descolamento (empolamento) de reboco | | Pichação/ poluição visual | | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais |
| | Vesículas no reboco | | Degradação de pintura por intemperismo prolongado | | Vegetação |
| | Esfoliação por intemperismo prolongado | | Umidade de infiltração | | Consumo por insetos |
| | Fissuras no reboco | | Umidade ascensional | | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas |
| | Rachaduras nos tijolos | | Umidade acidental | | Biofilme |
| | | | | | Falhas no crescimento/ secagem de madeira |



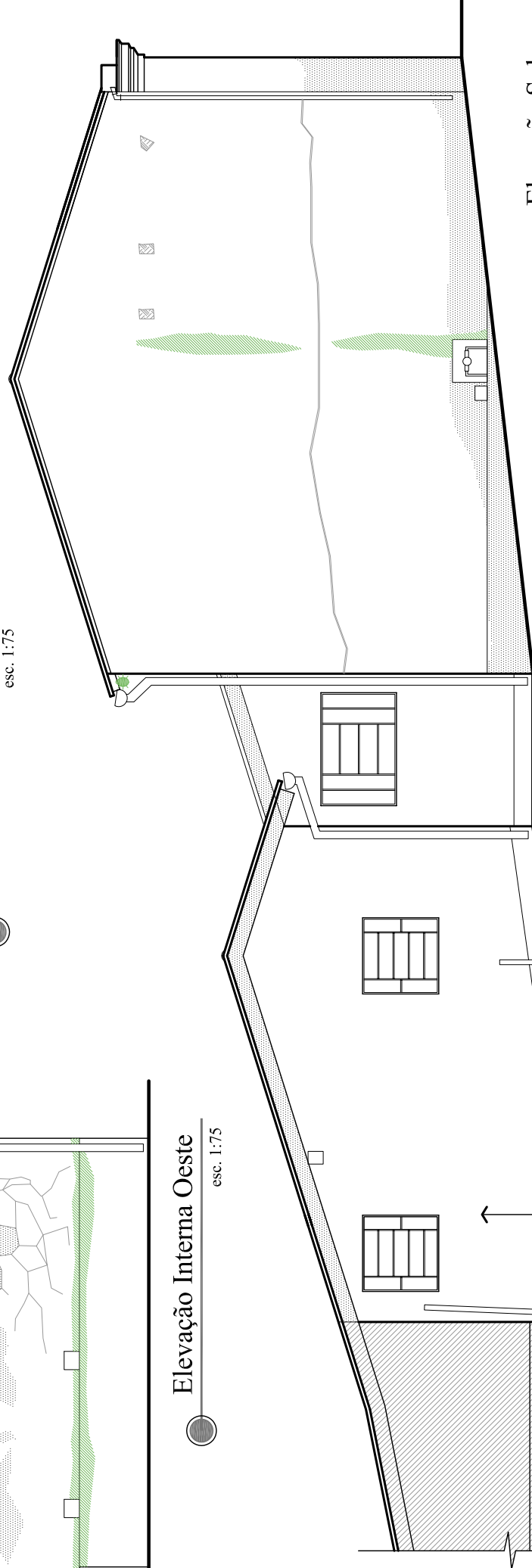
Vista em detalhe da elevação Leste interna
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Elevação Interna Leste
 esc. 1:75



Elevação Interna Oeste
 esc. 1:75



Elevação Sul
 esc. 1:75

Bloco da edificação atingido, fendas no encontro das paredes (internamente) decorrente, provavelmente, do recalque de apoio originado na instabilidade do solo próximo a sanga que passa ao fundo do lote.

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | Remendos no reboco com argamassa de cimento | | Remendos no reboco com argamassa de cimento | | Remendos no reboco com argamassa de cimento |
| | Efflorescências ou criptoflorescências | | Efflorescências ou criptoflorescências | | Efflorescências ou criptoflorescências |
| | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
| | Corrosão química ou galvânica | | Corrosão química ou galvânica | | Corrosão química ou galvânica |
| | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais | | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais | | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais |
| | Vegetação | | Vegetação | | Vegetação |
| | Consumo por insetos | | Consumo por insetos | | Consumo por insetos |
| | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas | | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas | | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas |
| | Biofilme | | Biofilme | | Biofilme |
| | Falhas no crescimento/ secagem de madeira | | Falhas no crescimento/ secagem de madeira | | Falhas no crescimento/ secagem de madeira |
| | Fenda na parede | | Fenda na parede | | Fenda na parede |
| | Esmagamento de elemento construtivo | | Esmagamento de elemento construtivo | | Esmagamento de elemento construtivo |
| | Empenamento do componente | | Empenamento do componente | | Empenamento do componente |
| | Manchamento do elemento ou pintura por água | | Manchamento do elemento ou pintura por água | | Manchamento do elemento ou pintura por água |
| | Material faltante | | Material faltante | | Material faltante |
| | Pichação/ poluição visual | | Pichação/ poluição visual | | Pichação/ poluição visual |
| | Degradação de pintura por intemperismo prolongado | | Degradação de pintura por intemperismo prolongado | | Degradação de pintura por intemperismo prolongado |
| | Umidade de infiltração | | Umidade de infiltração | | Umidade de infiltração |
| | Umidade ascensional | | Umidade ascensional | | Umidade ascensional |
| | Umidade acidental | | Umidade acidental | | Umidade acidental |
| | Desagregação de reboco | | Desagregação de reboco | | Desagregação de reboco |
| | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga | | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga | | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga |
| | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito | | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito | | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito |
| | Ressecamento/ desagregação por radiação solar | | Ressecamento/ desagregação por radiação solar | | Ressecamento/ desagregação por radiação solar |
| | Queima ou desagregação causada por fogo | | Queima ou desagregação causada por fogo | | Queima ou desagregação causada por fogo |
| | Descolamento (empolamento) de reboco | | Descolamento (empolamento) de reboco | | Descolamento (empolamento) de reboco |
| | Vesículas no reboco | | Vesículas no reboco | | Vesículas no reboco |
| | Esfoliação por intemperismo prolongado | | Esfoliação por intemperismo prolongado | | Esfoliação por intemperismo prolongado |
| | Fissuras no reboco | | Fissuras no reboco | | Fissuras no reboco |
| | Rachaduras nos tijolos | | Rachaduras nos tijolos | | Rachaduras nos tijolos |